

Concepção Metodológica da Participação Social nos Planos de Manejo

Aprovada pelo Comitê de Integração
em 05 de outubro de 2017



ETAPAS NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

Organização e Planejamento

FASE 1: Desenvolver Plano de Gerenciamento de Projeto

FASE 2: Caracterização da Unidade de Conservação

Diagnóstico

FASE 1: Levantamento e Sistematização de Estudos

Planejamento Integrado

FASE 1: Zoneamento Interno da UC e ZA

FASE 2: Sistema de Gestão da UC

FASE 3: CONSULTA PÚBLICA

Aprovação do Plano de Manejo

FASE: Apreciação/ Aprovação no Conselho da UC

FASE: Apreciação/ Aprovação no Comitê de Integração dos Planos de Manejo

FASE: Aprovação na CTBio/ CONSEMA

FASE: Aprovação Gabinete SMA/ Palácio do Governo

■ FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO

Consulta
Pública

- Conselho da UC

Consulta
Pública

- Audiência Pública

Deliberação

- CONSEMA (CTBio e Plenária)

▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

Participação em todos os níveis (interno e externo) **e momentos**, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental Paulista.

Oferecimento de **orientação, condições e oportunidades** aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuir e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo; a partir de definições claras da forma de acolher e encaminhar os apontamentos realizados.

Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação (logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo.

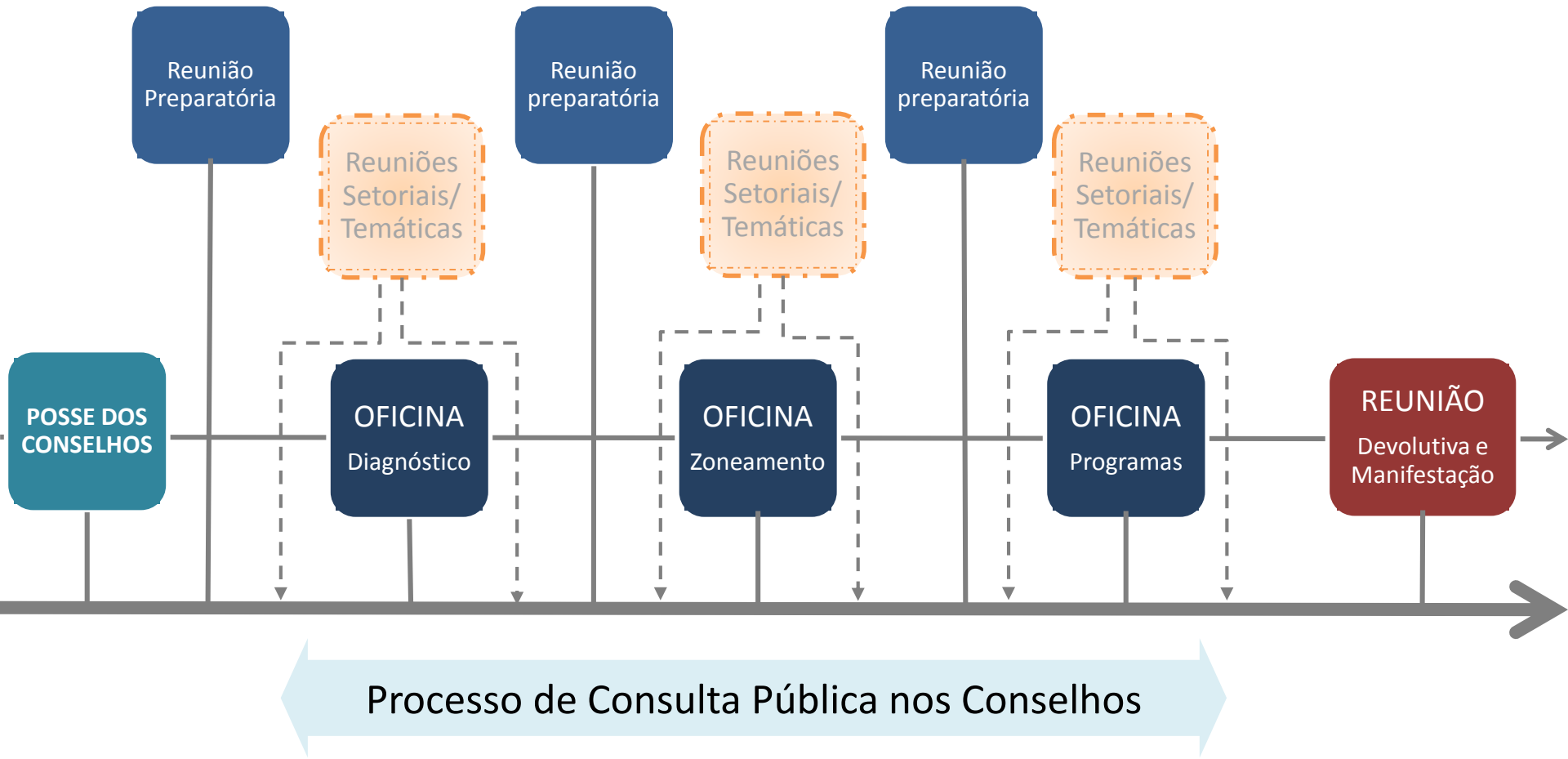
▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo **são passíveis de complementação** e contribuições coletadas a partir do processo de participação social.

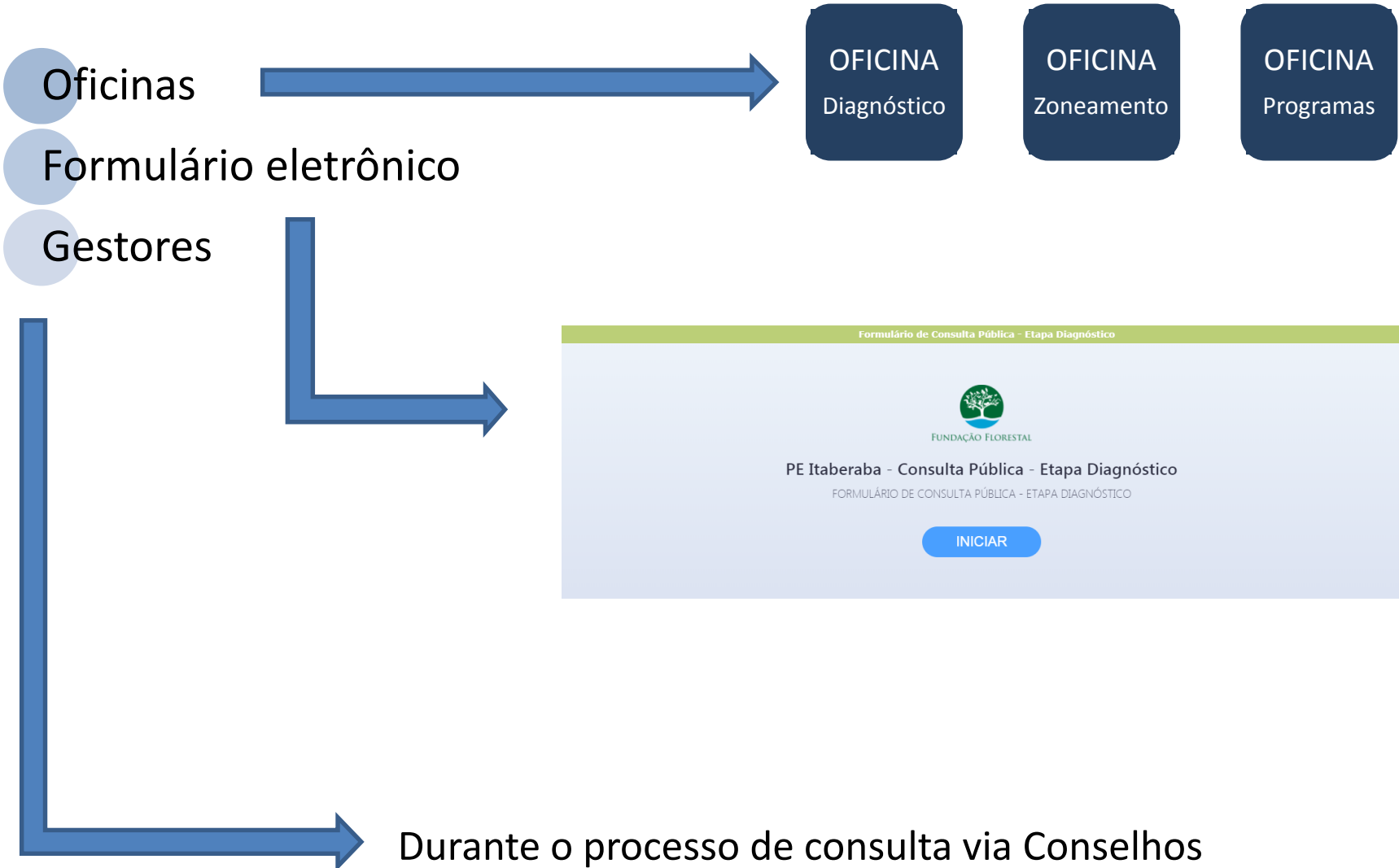
Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo.

Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT de Participação Social, Pontos focais do IF/FF, Pesquisadores, atores sociais.

FASE 1: Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo



■ CANAIS PARA CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE MANEJO



PORTAL PLANOS DE MANEJO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

Início [Consulta Pública](#)

Estação Ecológica de Avaré



O Instituto Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Proprietários de Terras, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de **Plano de Manejo da Estação Ecológica de Avaré**.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões do Instituto Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da EE Avaré.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até 15 de janeiro de 2018.

Encontros no Conselho Gestor

- Etapa de Diagnóstico - 14 de novembro de 2017 - Avaré
- Etapa de Zoneamento - 05 de dezembro de 2017 - 18h00 - Avaré
- Etapa de Programas - 19 de dezembro de 2017 - 18h00 - Avaré
- Devolutiva do Processo de Consulta Pública - 06 de janeiro de 2018 - 9h00 - Avaré
- Manifestação do Conselho Consultivo sobre o Plano de Manejo da EE Avaré - 16 de fevereiro de 2018 - 9h00 - Avaré

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico (aberto até 15/janeiro/2018)

- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Avaré - Etapa Diagnóstico
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Avaré - Etapa Zoneamento
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da EE Avaré - Etapa Programas

Acompanhe e Participe!

Plano de Manejo

Documentos Revisados após Consulta Pública - versão 05/02/2018

Diagnóstico

- Diagnóstico: Informações da UC, Meio Antrópico, Meio Biótico, Meio Físico
- Anexo I - Meio Antrópico
- Anexo II - Meio Biótico
- Anexo III - Meio Físico - parte 1 e Meio Físico - parte 2
- Anexo IV - Jurídico - Institucional

Zoneamento

- Minuta de Zoneamento - Zonas e Áreas (descrição, objetivos, atividades permitidas e normas)
- Mapa do Zoneamento

Sistema de Gestão - Programas

- Programas de Gestão - Ações e Atividades

Documentos Preliminares - versão 2017

Diagnóstico

- Diagnóstico: Informações da UC, Meio Antrópico, Meio Biótico, Meio Físico
- Anexo I - Meio Antrópico
- Anexo II - Meio Biótico
- Anexo III - Meio Físico - parte 1 e Meio Físico - parte 2
- Anexo IV - Jurídico Institucional

Zoneamento

- Minuta de Zoneamento - Zonas e Áreas (descrição, objetivos, atividades permitidas e normas)
- Mapa do Zoneamento

PORTAL PLANOS DE MANEJO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

Início **Consulta Pública**

Encontro - Etapa Diagnóstico

O 1º Encontro de Consulta Pública ao **Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapetinga** ocorreu no espaço da Reunião Extraordinária dos Conselhos do Parque Estadual de Itapetinga e do Monumento Natural da Pedra Grande, em 10 de novembro de 2017, realizada na Faculdade Atibaia (FAAT), localizada no município de Atibaia.

Os principais objetivos do encontro foram compartilhar os resultados do processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapetinga e possibilitar a coleta de contribuições da sociedade ao diagnóstico da Unidade de Conservação (UC), a partir do levantamento de ameaças e potencialidades identificadas em seu território.

A reunião contou com a presença de 45 pessoas, entre conselheiros das unidades representando o poder público municipal e estadual, a sociedade civil, os proprietários de terras e outros segmentos convidados, além de representantes do Comitê de Integração dos Planos de Manejo do Sistema Ambiental Paulista, pesquisadores e técnicos das Coordenadorias de Educação, Fiscalização e Planejamento Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, do Instituto Florestal (IF), do Instituto Geológico (IG) e da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal (FF).

ABERTURA DA REUNIÃO

A abertura do encontro foi realizada por Lucila Manzatti, responsável pela Diretoria Metropolitana e Interior da Fundação Florestal, por Diego Hernandez, da Gerência Metropolitana e pelo gestor das UC, Cesar Juliano dos Santos Alves, que apresentou a pauta e a programação do encontro aos presentes.



APRESENTAÇÃO SOBRE PLANOS DE MANEJO

A diretora do Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal e membro do Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fernanda Lemes, contextualizou os presentes sobre as motivações para a criação da unidade de conservação, esclarecendo sua categoria e objetivos, e apresentou a

Materiais

1º Encontro - Etapa Diagnóstico

- Programação do 1º Encontro – Etapa Diagnóstico
- Apresentação – Concepção do Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Manejo
- Apresentação – Concepção Metodológica da Participação Social
- Apresentação – Diagnóstico do PE Itapetinga

2º Encontro - Etapa Zoneamento

3º Encontro - Etapa Programas

CONSULTA PÚBLICA VIA FORMULÁRIO ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo



Formulário de Consulta Pública - Etapa Zoneamento

FUNDAÇÃO FLORESTAL

MoNa Pedra Grande - Consulta Pública - Etapa Zoneamento

FORMULÁRIO DE CONSULTA PÚBLICA - ETAPA ZONEAMENTO

INICIAR

Contribuições da Consulta Pública - Etapa Zoneamento

MoNa Pedra Grande - Consulta Pública - Etapa Zoneamento : Contribuições - Etapa Zoneamento

Submission Date	Instituição	Contribuição ao Zoneamento:	Deseja enviar sua contribuição:	Zona de Amortecimento - Normas	Selecione a Zona ou Á
-----------------	-------------	-----------------------------	---------------------------------	--------------------------------	-----------------------

■ ETAPA DIAGNÓSTICO

OBJETIVOS:

Compartilhar os resultados do processo de elaboração do Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições da sociedade ao diagnóstico da Unidade de Conservação.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Levantamento, no território da UC, de:

- ✓ Ameaças
- ✓ Potencialidades



■ ETAPA DIAGNÓSTICO

OBJETIVOS:

Compartilhar os resultados do processo de elaboração do Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições da sociedade ao diagnóstico da Unidade de Conservação.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Levantamento, no território da UC, de:

- ✓ Ameaças
- ✓ Potencialidades



Diagnóstico

Zoneamento

Programas

Devolutiva e
Manifestação

■ ETAPA ZONEAMENTO

OBJETIVOS:

Proporcionar o contato inicial dos participantes com o conteúdo do Zoneamento da UC e possibilitar a coleta de contribuições da sociedade quanto ao desenho das zonas e áreas e quanto às normas contidas no zoneamento.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Contribuições:

- ✓ Alteração/ Sugestão ao desenho (perímetro) das zonas e áreas
- ✓ Discordância ou Inserção de Normas ao Zoneamento da UC



Diagnóstico

Zoneamento

Programas

Devolutiva e
Manifestação

ETAPA PROGRAMAS

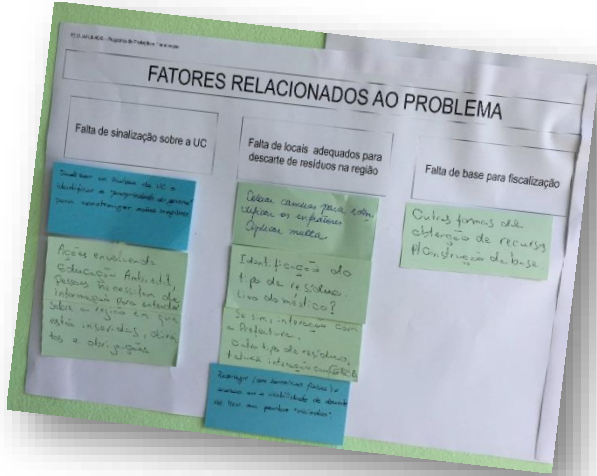
OBJETIVOS:

Compartilhar os problemas da unidade elencados como principais e seus fatores e coletar contribuições para a proposta de as ações e atividades no âmbito dos Programas de Gestão que visem mitiga-los ou reduzi-los.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Em cada um dos Programas de Gestão, propor, a partir dos problemas e fatores relacionados:

- ✓ Ações
- ✓ Atividades



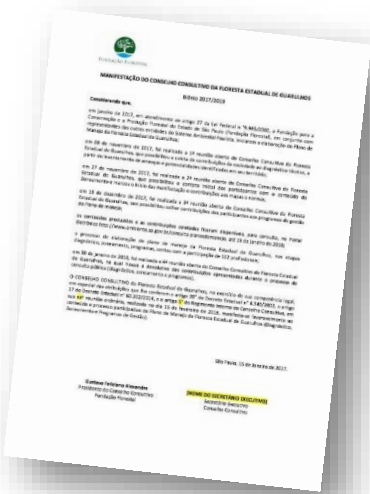
ETAPA DEVOLUTIVA E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

OBJETIVOS:

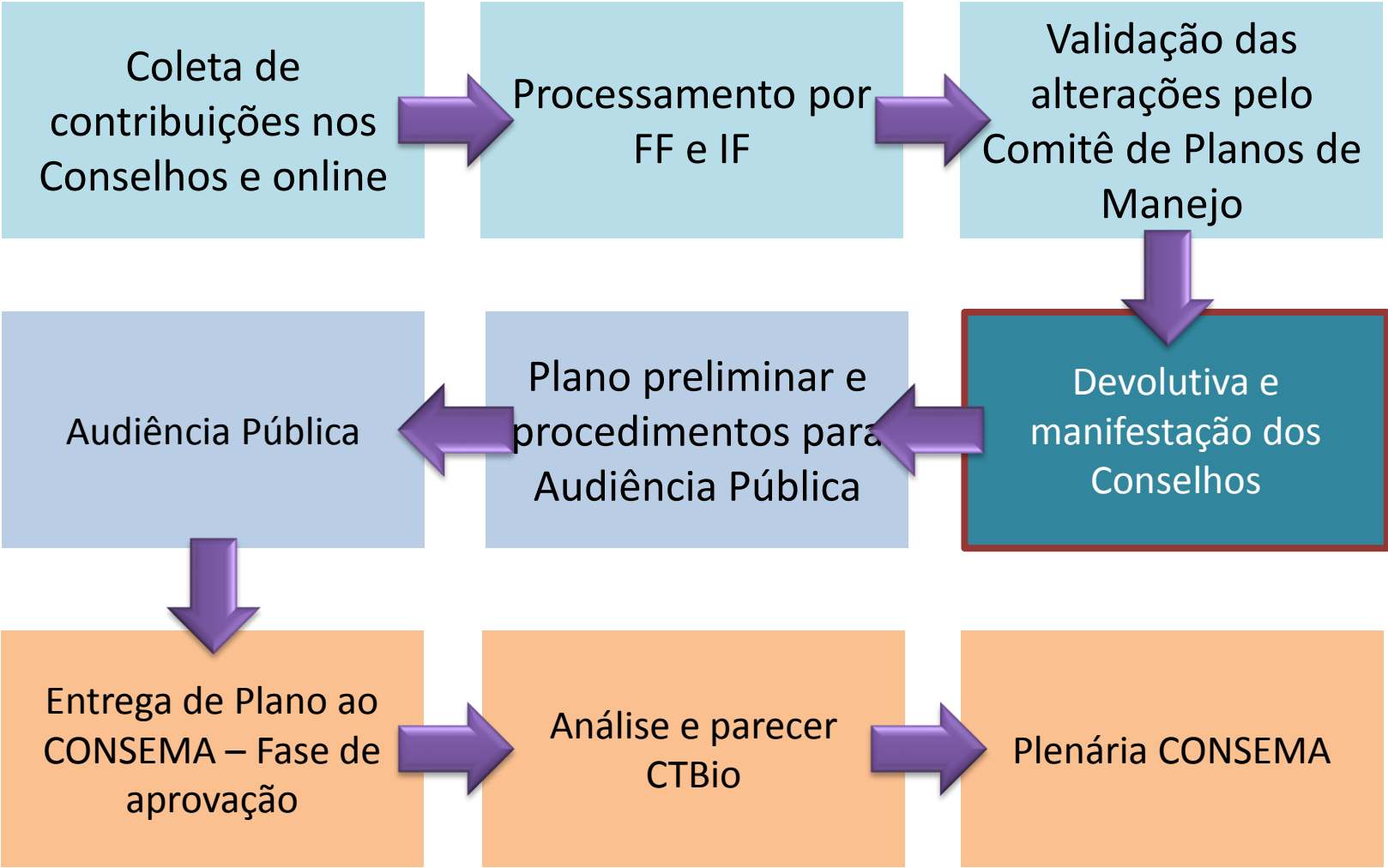
Expor os resultados e as justificativas sobre as contribuições colhidas, nas oficinas realizadas no espaço do Conselho e nos formulários eletrônicos e possibilitar a Manifestação do Conselho sobre o documento preliminar do Plano de Manejo da UC.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO:

Destinada a apontar o posicionamento do Conselho ao documento preliminar do Plano de Manejo (favorável ou desfavorável), além de apontar possíveis pontos de divergência em relação aos resultados sobre as contribuições colhidas ao longo do processo.



FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



Eixo temático	Principais contribuições à construção de uma proposta de Metodologia de Participação Social em Planos de Manejo	Referências consultadas
Representações sociais de meio ambiente, de natureza e de UC	Há necessidade de se ressaltar a existência de múltiplos pontos de vista, recortes ou enquadramentos a partir dos quais uma área protegida pode ser observada ou apreendida, em que pese o reconhecimento de que uma ou outra perspectiva se sobressaia diante das demais. Meio ambiente também resulta das relações sociais de produção e modelo de desenvolvimento.	Carvalho, M. (2003), Carvalho, I. C. M. (2004), Reigota (2002)
Gestão Ambiental	Entendida como um processo essencialmente político, pois assentado na mediação de interesses e conflitos entre agentes sociais que atuam sobre os meios físico, natural e construído.	Martinez Alier (2012), Quintas & Gualda (1995), Quintas (2006), Acselrad; Mello; Bezerra (2009),
Unidades de Conservação	Conforme definido na legislação. Com o complemento de que a noção sofre “deslocamentos” sobre seu papel, funções e relações com o território.	Brasil (2000), Morsello (2001), Runte (1979), Diegues (1996), Brito (2000), Ibama (2008), Moreira (2000), São Paulo (2009),
Conselhos Consultivos de UC	Tidos como gestores. Como instância democrática e legitimada pelos diferentes agentes sociais envolvidos na gestão das UC. Um espaço de ampla participação, tanto de ensino-aprendizagem como do contraditório, com potencial de construção de consensos para o desenvolvimento de agendas positivas.	Gohn (1990; 2002; 2006), Abers & Keck (2008), Palmieri e Veríssimo, (2009), Brasil (2002), São Paulo (2005), Steinmetz et al., (2010), Loureiro; Azaziel & Franca (2003; 2007).
Educação Ambiental	Prioriza ações pedagógicas voltadas à reflexão sobre o funcionamento dos sistemas sociais. Parte do entendimento de que a problemática socioambiental constitui-se de dimensões (social, natural, cultural, política, histórica). Há necessidade de compreensão das questões socioambientais e de capacidades de incidir nas realidades apreendidas.	González Gaudiano (2001), Layrargues (in: Loureiro, 2000), Loureiro (2006a; 2006b), Layrargues (in: Quintas, 2006), Guimarães (2000), Loureiro (2003),
Participação	Como direito e como conquista, como aprendizagem e percurso ou processo com horizonte emancipatório. Dirige-se às tomadas de decisão, não exclusivamente à execução de decisões já tomadas.	Gohn (2001), Dallari (2004); Bordenave (1987); Arnstein (2002); Demo (1999); Dagnino (2004).
Opções metodológicas	Utilização de técnicas, linguagens e recursos com vistas a proporcionar a participação equitativa de todos, utilizando o espaço dos Conselhos para a articulação de diferentes representações sociais e das contribuições de diferentes agentes sociais representados nos encontros.	Loureiro, Azaziel, Franca (2003), Franca (2006), Matus (2007), Cossart; Peixoto; Moraes; Brose; Schneider-Barthold & Gagel (in: Klausmeyer; Ramalho, 1985);
Plano de Manejo	Referenciais do Comitê que deverão servir de parâmetros para a formatação da proposta de Metodologia de Participação Social nos Planos de Manejo.	

Dinâmica

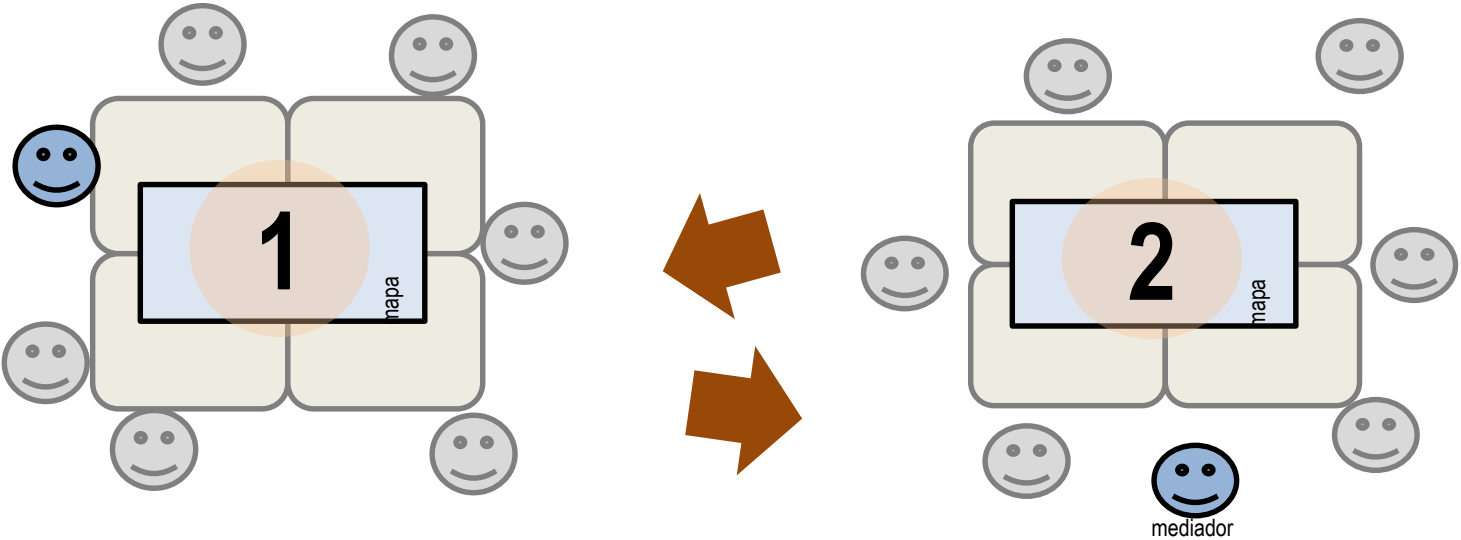
Etapa Diagnóstico

Coleta de contribuições



ETAPA DIAGNÓSTICO – DINÂMICA

Organização do espaço



▪ ETAPA DIAGNÓSTICO – DINÂMICA

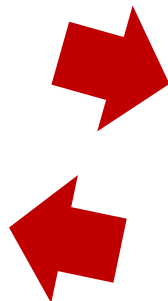
Rodadas – 30 minutos

Passo 1 - Reconhecimento do mapa (5')

Passo 2 – Pergunta orientadora: Interações e Respostas registradas e localizadas no mapa (20')

Passo 3 - Troca de mesa (indicada pelo facilitador).

Quais são e onde estão as ameaças à UC?



Quais são e onde estão as potencialidades da UC?

▪ ETAPA DIAGNÓSTICO – DINÂMICA

Quais são suas expectativas para as UC nos próximos cinco anos?

